



PLANO DE CURSO

TÉCNICO EM RADIOLOGIA, Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Santa Maria, RS, 2014.

Resolução nº 236/98 - Anexo I
1. Folha de Identificação

| | | | |
|---|----------------------|-------------------------------|----------------------------|
| ENTIDADE MANTENEDORA | | | |
| FACULDADE INTEGRADA DE SANTA MARIA LTDA | | | |
| ENDEREÇO | | | |
| RUA E Nº José do Patrocínio, 26 | | | |
| | CAIXA POSTAL xxxx | CEP 97010 260 | CIDADE Santa Maria |
| FONE 55 30259725 | FAX 55 30259701 | EMAIL direção@fisma.com.br | Nº CADASTRO NO CEED 414 |

| | | | |
|---|-------------------------|-------------------------------|----------------------------|
| ESTABELECIMENTO - ESCOLA TÉCNICA FISMA | | | |
| ENDEREÇO | | | |
| RUA e Nº - José do Patrocínio, 26 | | | |
| | CAIXA POSTAL xxxx | CEP 97010 260 | CIDADE Santa Maria |
| FONE 55 30259725 | FAX 55 30259701 | EMAIL direção@fisma.com.br | Nº CADASTRO NO CEED 414 |
| NATUREZA DO ATO LEGAL | ÓRGÃO EMISSOR | NÚMERO | DATA |
| RELATIVO AO ESTABELECIMENTO | | | |
| ESCOLA TÉCNICA FISMA | CEED | 105 | 28/01/1998 |
| CURSO | Eixo Tecnológico | Carga Horária | Modalidade |
| TÉCNICO EM RADIOLOGIA | Ambiente e Saúde | 1600 horas | Presencial |

SUMÁRIO

Página

| | |
|--|----|
| 1. Folha de Identificação | 2 |
| 2. Justificativa | 4 |
| 3. Do objetivo do Curso | 5 |
| 4. Requisitos de Acesso | 5 |
| 5. Perfil Profissional de Conclusão | 5 |
| 6. Organização Curricular | 5 |
| 7. Do Aproveitamento de Conhecimentos Anteriores | 15 |
| 8. Da Avaliação e Aprovação | 16 |
| 9. Instalações e Equipamentos | 18 |
| 10. Corpo Técnico - Administrativo | 25 |
| 11. Corpo Docente | 26 |
| 12. Bibliografia | 29 |
| 13. Certificados e Diplomas | 36 |

2.JUSTIFICATIVA

- A Entidade Mantenedora, juntamente com a Direção da Escola e em contato com a administração de alguns hospitais e clínicas das localidades abrangidas, realizou um estudo sobre a viabilidade de oferecer profissionais para atender a comunidade regional carente do pronto atendimento e, com o estudo realizado, foi autorizada a criação do Curso Técnico em Radiologia: Radiodiagnóstico, o qual foi aprovado pelo Parecer 883/2003 CEED, mantendo-se alinhado com as exigências específicas da ocupação e incorporando inovações decorrentes dos avanços científicos e tecnológicos deste segmento, da experiência acumulada pela Escola na oferta desta habilitação.
- Como os processos de diagnóstico por imagens utilizando Raios-X vêm sendo modificados por diversos fatores, sendo que os que mais impactam na formação profissional são relacionados aos seguintes aspectos: a incorporação de sistemas digitais de imagens e vários posicionamentos radiográficos foram substituídos por outros métodos de diagnóstico por imagem, a Escola Técnica FISMA, a fim de atualizar o perfil profissional dos egressos para que os mesmos possam acompanhar as transformações do setor da saúde e da sociedade, está modificando o Plano de Curso, tornando-o mais atualizado em relação à carga horária e ao nome do Curso, o qual passou a ser Curso Técnico em Radiologia, Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Técnicos.
- Ao longo dos anos os processos e vínculos empregatícios vêm acarretando modificações nas relações de trabalho, sendo frequente a contratação de empresas terceirizadas compostas por técnicos em radiologia. Portanto, é necessário inserir no Plano de Curso atividades que estimulam atitudes empreendedoras e de gestão de unidades de radiologia, de forma que os egressos deste curso possam ter, ao longo dos anos, uma inserção autônoma no mercado como prestadores de serviços, tanto em atividades operacionais na execução de exames, quanto em assessoria a indústrias de equipamentos e insumos relativos à área de diagnóstico por imagens.
- A modificação do Plano de Curso visa a atender a forte expansão do mercado de diagnóstico por imagens, o qual requer profissionais com habilidades e conhecimentos que possuam formação de nível médio, predominantemente a do profissional Técnico em Radiologia, para atuarem na aquisição de imagens analógicas e digitais, no posicionamento dos pacientes submetidos a exames radiográficos, bem como na correta aplicação das normas de biossegurança e de proteção radiológica.
- A atuação desse profissional exige a incorporação dos princípios que orientam as ações em saúde, como a condição de cidadania, que assegura mais e melhores anos à vida das pessoas, apontando especificidades para os trabalhadores da área e reafirmando a necessidade do compromisso destes com uma concepção de saúde que transcende à visão setorial e diversifica os seus campos de prática profissional. A saúde é considerada como “bem comum”, na perspectiva da qualidade de vida. O processo saúde-doença “representa o conjunto de relações e variáveis que produzem e condicionam o estado de saúde e a doença de uma população, que varia, nos diversos momentos históricos e no desenvolvimento científico da humanidade”.
- Para os egressos desta habilitação, preconiza-se atuação em hospitais, clínicas e ambulatórios e inclui a qualidade do atendimento em saúde, a visão integral do ser humano, a humanização da assistência, o respeito à autonomia do paciente/cliente, a garantia dos direitos do consumidor em serviços e produtos, a satisfação das necessidades/expectativas individuais e coletivas e a incorporação crítica de novas tecnologias.

3. DO OBJETIVO DO CURSO

- O Curso tem como objetivo propiciar condições aos alunos para que desenvolvam as competências profissionais do Técnico em Radiologia, Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, definidas a partir da análise do processo de trabalho desse segmento, respeitando valores sociais, políticos e éticos e mantendo compromisso com a qualidade, o trabalho, a ciência, a tecnologia e as práticas sociais relacionadas com os princípios da cidadania responsável.
- A Escola se propõe a permanente atualização deste Plano de Curso a fim de acompanhar as transformações tecnológicas e socioculturais do mundo do trabalho, especialmente no campo da radiologia, mediante contato permanente com especialistas da área e com o setor produtivo.

4. REQUISITOS DE ACESSO

- Para ingresso no Curso o candidato deverá:
- Ter concluído o Ensino Médio ou equivalente;
- Ter idade igual ou superior a 18 anos;
- Apresentar Hemograma com contagem de plaquetas (Portaria 453/1998 - Min. da Saúde).

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

- O Técnico em Radiologia, profissional da área da saúde, deve estar preparado para exercer e desenvolver com sucesso as atividades nas áreas específicas da radiologia em todos os seus segmentos, com visão crítica, reflexiva e criativa da realidade, capaz de aplicar as competências, as habilidades desenvolvidas, fundamentadas nos conhecimentos técnico-científicos, éticos e políticos que contribuem para o alcance da qualidade do cuidado em saúde.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

- A Organização curricular da Escola fundamenta-se nas competências gerais do Técnico em Radiologia, Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde acrescida das competências profissionais específicas por habilitação, em função das demandas individuais, sociais, do mercado, das peculiaridades locais e regionais, da vocação e da capacidade institucional da Escola.

- A organização curricular é prerrogativa e responsabilidade da Escola, mas a mesma tem amplas perspectivas de flexibilidade curricular, a qual permite agilidade, atualização e adaptação às mudanças, buscando a individualidade dos alunos, enfocando as competências profissionais gerais do técnico e estruturando um Plano de Curso contextualizado com o mundo do trabalho.

- O Curso Técnico em Radiologia, Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde está estruturado em três (3) etapas, perfazendo um total de 1600 horas, sendo 1200 horas de aulas teórico-práticas desenvolvidas na sede da Escola e/ou em hospitais conveniados e 400 horas destinadas ao Estágio Supervisionado Obrigatório.

6.1. ETAPAS DO CURSO

| ETAPAS | COMPONENTE CURRICULAR | CARGA HORÁRIA |
|------------------------|--|---------------|
| ETAPA I | Português Aplicado | |
| | Física Nuclear | |
| | Anatomia e Fisiologia | |
| | Inglês Aplicado | |
| | Matemática Aplicada | |
| | Proteção Radiológica | |
| | Psicologia e Ética | |
| | Administração | |
| | Fundamentos de Informática | |
| | TOTAL DA ETAPA I | 420 |
| ETAPA II | Patologia Médica | |
| | Física Aplicada à Medicina | |
| | Fundamentos de Enfermagem | |
| | Primeiros Socorros | |
| | Medicina Nuclear | |
| | Procedimentos Complementares em Radiologia | |
| | Farmacologia Aplicada à Radiologia | |
| | Traumatologia | |
| | TOTAL DA ETAPA II | 330 |
| ETAPA III | Radiologia I | |
| | Radiologia II | |
| | Radiologia III | |
| | Radiologia IV | |
| | Radioterapia | |
| | Anatomia Radiológica | |
| | TOTAL DA ETAPA III | 450 |
| ESTÁGIO SUPERVISIONADO | | 400 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | | 1600 |

6.2. Componentes Curriculares

ETAPA I

| Competências | Habilidades | Bases Tecnológicas |
|--|--|---|
| Português Aplicado: aplicar as normas da linguagem, redação técnica, comunicação verbal e escrita na elaboração de projetos e relatórios. | Organizar textos observando a concordância nominal e verbal entre os termos. Pontuar corretamente, obedecendo as normas gramaticais. Elaborar parágrafos, utilizando tópico frasal com introdução, desenvolvimento e conclusão. Comunicar-se verbalmente com objetividade e clareza. Elaborar relatórios e projetos. | Concordância nominal e verbal. Pontuação e dificuldades ortográficas. Parágrafo: conceito, importância, extensão, tópico frasal. Técnicas da fala: técnicas da redação, narração, descrição e dissertação. Correspondência e redação técnica. |
| Física Nuclear: Utilizar conhecimentos físicos relacionados às radiações ionizantes como parte da composição das ações no exercício da profissão | Conhecer as características das ondas eletromagnéticas, bem como as leis físicas que as regem. Compreender os efeitos e as interações das radiações ionizantes com os equipamentos e materiais utilizados nas ações técnicas. | Modelos atômicos; mecânica ondulatória; raios catódicos; raios X; radioatividade natural; leis da radioatividade; artificial; cinética das emissões; fusão e fissão nuclear. |
| Anatomia e Fisiologia: Utilizar os conhecimentos de anatomia e fisiologia humana como ferramenta na execução dos procedimentos inerentes à profissão. | Conhecer os diversos órgãos e sistemas do corpo humano, identificando a sua topografia. Conhecer a fisiologia dos órgãos e sistemas. | Sistema esquelético. Sistema muscular. Sistema nervoso. Sistema endócrino. Sistema digestório. Sistema respiratório. Sistema urinário. Sistema linfático. Sistema reprodutor. Sistema circulatório |
| Inglês Aplicado: aplicar vocabulário específico na área, interpretando com objetividade e clareza. | Compreender terminologia técnica de equipamentos e nomenclatura anatômica na língua inglesa. | Textos, artigos, proposições, pronomes, substantivos, tempos verbais simples, contínuos, e perfeitos, imperativo, indefinido, condicional, voz passiva, adjetivos ordem das palavras. |
| Matemática Aplicada: Aplicar os conhecimentos de matemática na composição das informações necessárias para executar os procedimentos inerentes à profissão. | Conhecer princípios de notação científica, equações, funções, trigonometria. | Equações, notação científica, frações, função exponencial, trigonometria, funções de 1° e 2° grau; análise gráfica das funções. |

| | | |
|--|--|---|
| <p>Proteção Radiológica: Aplicar princípios de proteção radiológica, individual e coletiva, visando obter o melhor resultado do procedimento com o mínimo de exposição do paciente e/ou profissionais à radiação ionizante.</p> | <p>Conhecer os meios de proteção radiológica, no que se refere a equipamentos e condutas e sua aplicabilidade. Ser capaz de adequar técnicas e procedimentos diversos, norteando-se pelos níveis de risco e benefício presentes em cada situação. Conhecer as técnicas de descontaminação radioativa. Conhecer a legislação que regulamenta os serviços que envolvem radiações ionizantes e o transporte e acondicionamento de produtos radioativos.</p> | <p>Radiobiologia – a interação e efeitos das radiações ionizantes no organismo. Equipamentos de proteção Individual. Descontaminação radioativa. Secretaria de Vigilância Sanitária – Portaria 453. Dosimetria. Transporte de rejeitos radioativos.</p> |
| <p>Psicologia e Ética: Interagir com o paciente de forma adequada ao seu estado psicológico. Utilizar a expressividade como forma de proporcionar conforto psicológico ao paciente.</p> | <p>Conhecer aspectos específicos da relação com o paciente auxiliando na interação. Conhecer os principais estados psicológicos. Conhecer os princípios éticos necessários para atuação pessoal e profissional. Compreender os processos básicos das relações humanas e do trabalho em equipe.</p> | <p>A psicologia do doente Estados psicológicos principais Comunicação Princípios éticos Relações humanas Trabalho em equipe</p> |
| <p>Administração: Utilizar os princípios de administração holisticamente na radiologia.</p> | <p>Reconhecer a importância das ciências de administração na Radiologia. Conhecer as funções de administração, bem como sua ação na radiologia. Aplicar as teorias de administração no serviço de radiologia</p> | <p>Administração hospitalar e serviço de radiologia. Administração geral. Empresas. Organização. Técnico de radiologia e custo hospitalar. Qualidade total na radiologia. Estratégia empresarial. CLT.</p> |
| <p>Fundamentos de Informática: Utilizar recursos e ferramentas de informática no exercício da profissão na área administrativa. Utilizar recursos de informática na operação de softwares específicos.</p> | <p>Dominar os conhecimentos necessários para acessar bancos de dados. Efetuar registro de pacientes e exames, transcrição de laudos e outros.</p> | <p>Microcomputador: hardware, software e periféricos. Sistemas operacionais. Editor de texto. Planilha eletrônica Navegação na Internet.</p> |

ETAPA II

| | | |
|--|--|---|
| <p>Patologia Médica: Conduzir, adaptar e/ou complementar condutas relacionadas à execução de exames radiológicos, utilizando o conhecimento sobre a patologia em questão.</p> | <p>Conhecer a etiologia, mecanismos de atuação e sintomatologia das principais patologias diagnosticadas ou tratadas por radiações ionizantes. Ter noções das alterações por imagem geradas por estas patologias.</p> | <p>O traumatismo. As doenças degenerativas. Patologias do tórax. Patologias do abdômem. A sinusopatia. Oncologia.</p> |
| <p>Física Aplicada à Medicina: Conhecer os princípios físicos de funcionamento dos equipamentos das diversas modalidades de diagnóstico por imagem.</p> | <p>Aplicar amperagem adequada para obtenção de feixes de raio X otimizados. Dominar o processo pelo qual se gera a imagem por tomografia. Dominar o processo pelo qual são geradas as imagens por ressonância magnética. Dominar o processo pelo qual são geradas as imagens em ultrassonografia. Dominar o processo pelo qual são geradas as imagens por angiografia digital.</p> | <p>Procedimento para a realização de uma mamografia. Exame de densitometria óssea. Produção RX. Momento magnético nuclear.</p> |
| <p>Fundamentos de Enfermagem: Identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente, orientando clientes a assumirem, com autonomia, a própria saúde.</p> | <p>Dominar fundamentos de enfermagem aplicados aos procedimentos de diagnóstico por imagens, realizados em centros cirúrgicos / UTIs.</p> | <p>Estrutura organizacional ao sistema de saúde. Noções de fundamentos de enfermagem.</p> |
| <p>Primeiros Socorros: Prestar serviço de amparo ao paciente no setor de radiologia, bem como aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental.</p> | <p>Realizar procedimentos de emergência em casos de intercorrência na administração de meios de contrastes. Identificar situações de emergência que por ocasião possam a vir ocorrer. Estar a par das políticas de saúde.</p> | <p>Assistência às emergências.</p> |
| <p>Medicina Nuclear: Dominar os fundamentos teóricos dos procedimentos diagnósticos com administração de fármacos.</p> | <p>Mostrar ao profissional o uso disciplinado e adequado das técnicas nucleares. Operar com eficiência os equipamentos de medicina nuclear para obtenção de imagens diagnósticas. Realizar exames utilizando-se de acessórios específicos e sob orientação do médico radiologista.</p> | <p>Radioisótopos. Desintegração α e β e Emissão γ. Modos de aquisição das imagens. Gerador Mo/ Tc 99.</p> |
| <p>Procedimentos Complementares em Radiologia: Executar o processamento de filmes radiográficos. Efetuar manutenção de limpeza em</p> | <p>Conhecer a composição de filmes e químicos utilizados no seu processamento. Saber preparar químicos de processamento radiográfico. Conhecer normas de manuseio e estocagem de filmes e químicos radiográficos.</p> | <p>Chassis e ecrans. O filme radiográfico, composição e características. Processamento de filmes radiográficos: a processadora e seu</p> |

| | | |
|--|--|--|
| processadoras, chassis e ecrans radiográficos. | | funcionamento; fatores causadores e aspectos radiográficos decorrentes da má revelação. |
| Farmacologia Aplicada à Radiologia: Identificar, preparar e administrar, sob orientação médica, fármacos de uso rotineiro ou eventual em serviços de radiologia. | Conhecer a composição, posologia e efeitos de contrastes iodados e baritados e demais fármacos utilizados como suporte no serviço de radiologia. | Meios de contraste, anti-heméticos, anti-histamínicos, simpatomiméticos, xantinas, corticosteróides, nicotínicos, vasodilatadores diretos. Antiarrítmicos, antiepiléticos, diuréticos. |
| Traumatologia: Realizar procedimentos radiológicos com técnicas adaptadas às limitações do paciente traumatizado. | Conhecer as condutas necessárias para a execução de exames radiológicos em pacientes não cooperativos. Conhecer as implicações e riscos dos diversos procedimentos radiológicos efetuados. | Estudo radiológico do esqueleto axial no trauma. Estudo radiológico do esqueleto apendicular no trauma. Estudo radiológico do tórax e do abdômem no trauma. |

ETAPA III

| | | |
|---|---|--|
| Radiologia I: Executar, dentro dos princípios da ética e da proteção radiológica, os exames radiológicos referentes ao esqueleto axial, descrito na nomenclatura anatômica. | Conhecer o preparo prévio e imediato a ser executado, bem como o posicionamento correto do paciente, pertinente ao estudo radiológico de cada estrutura anatômica do esqueleto axial. Saber ajustar os fatores de exposição radiográfica: miliamperagem, kilovoltagem e tempo. Saber identificar na radiografia produzida o ajuste correto dos fatores de qualidade de imagem: densidade, contraste, detalhe e distorção. | Protocolo de estudo radiográfico da cabeça: Crânio; Sela Túcica; Seios Paranasais; Ossos da Face; Ossos do Nariz; Mandíbula; Articulação Têmporo-Mandibular; Arcos Zigomáticos; Mastóides; Protocolo de Estudo Radiográfico de: Coluna Cervical; Coluna Torácica; Coluna Lombo-sacra; Coluna para Escoliose; Coluna Sacro-coccígea. |
| Radiologia II: Executar, dentro dos princípios da ética e da proteção radiológica, os exames radiológicos referentes ao esqueleto apendicular, descrito na nomenclatura anatômica. | Conhecer preparo prévio e imediato a ser executado, bem como o posicionamento correto do paciente, pertinente ao estudo radiológico de cada estrutura anatômica do esqueleto apendicular. Saber ajustar os fatores de exposição radiográfica: miliamperagem, kilovoltagem e tempo. Saber identificar na radiografia produzida o ajuste correto dos fatores de qualidade de imagem: densidade, contraste, detalhe e distorção. | Protocolo de estudo radiográfico do Membro Superior: Dedo; Mão; Punho; Antebraço; Braço; Ombro; Clavícula; Escápula; Articulação acrômio-clavicular; Articulação esterno-clavicular. Protocolo de estudo radiográfico do membro inferior: Pé; Calcâneo; Tornozelo; Perna; Joelho; Coxa; Articulação Coxo-femoral; Bacia; Articulações Sacro-iliacas. |

| | | |
|---|--|--|
| <p>Radiologia III: Executar, dentro dos princípios da ética e da proteção radiológica, os exames radiológicos referentes ao tórax e abdômem. Executar, em conjunto com o médico radiologista, estudos contrastados digestivos e angiográficos.</p> | <p>Conhecer preparo prévio e imediato a ser executado, bem como o posicionamento correto do paciente, pertinente ao estudo radiológico do tórax, abdômem e exames contrastados digestivos e angiográficos. Saber ajustar os fatores de exposição radiográfica: miliamperagem, kilovoltagem e tempo. Saber identificar na radiografia produzida o ajuste correto dos fatores de qualidade de imagem: densidade, contraste, detalhe e distorção.</p> | <p>Protocolo de estudo do tórax e abdômem dos exames contrastados: *Digestivos: Reed, enema baritado, trânsito intestinal. *Angiográficos: Flebografia, venocavografia, angiografia. *Trato Urinário: urografia, uretrocistografia. *Hepáticos: Colangiografia oral, pós-operatório e trans-operatório</p> |
| <p>Radiologia IV: Dominar os conhecimentos teóricos inerentes às funções da atividade técnica em Tomografia Computadorizada e Mamografia.</p> | <p>Conhecer e saber aplicar os protocolos de exames tomográficos, de acordo com a solicitação. Saber gerenciar os recursos oferecidos pelo equipamento, tendo em vista a otimização de imagens com o menor nível possível de irradiação para o paciente. Conhecer a anatomia seccional pertinente ao estudo em questão.</p> | <p>Princípios físicos da formação da imagem tomográfica. Protocolos de exames tomográficos: Crânio; Seios Paranasais; Ossos Temporais; Órbitas; ATM; Coluna Cervical; Coluna Torácica; Coluna Lombar; Tórax; Abdômem.</p> |
| <p>Radioterapia: Executar, dentro dos princípios da ética e da proteção radiológica, as técnicas de tratamento radioterápico, previstas em protocolos próprios.</p> | <p>Conhecer o preparo prévio e imediato a ser executado, bem como o posicionamento correto do paciente, pertinente à técnica de tratamento radioterápico. Saber interpretar e preencher as fichas de tratamento, ter uma noção básica da física e matemática utilizadas para obtenção dos tempos de exposição, principalmente como os equipamentos acessórios influenciam neste tempo de exposição.</p> | <p>Radiossensibilidade; Radiocurabilidade; Distribuição de dose; Cartas de Isodose; Imobilização do paciente; Braquiterapia; Teleterapia; Técnica de Isocentro; Esquemas de tratamento de rotina; Aquisição de dados do paciente; Interpretação de fichas de tratamento.</p> |
| <p>Anatomia Radiológica: Empregar conhecimentos específicos na análise técnica das imagens obtidas nas radiografias.</p> | <p>Conhecer a anatomia radiológica das regiões do corpo sujeitas a exames radiográficos simples e contrastados.</p> | <p>Anatomia radiológica do esqueleto axial. Anatomia radiológica do esqueleto apendicular. Anatomia radiológica do tórax e abdômem. Anatomia radiológica em exames contrastados.</p> |
| <p><u>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</u></p> | | |

6.3. DA METODOLOGIA

- A metodologia de ensino leva em conta o estudo de temáticas transversalizadas, que alia teoria e prática, para desenvolver as competências e habilidades necessárias ao exercício profissional.

- A metodologia de ensino considera:

I - a interdisciplinaridade, onde exista uma interação entre os componentes curriculares, objetivando um melhor entendimento do contexto em foco.

II - a pesquisa, que possibilita a construção de novos conhecimentos, oportunizando ao aluno a exploração de interesses para trabalhar projetos de vida e para atender as demandas da sociedade;

III - o trabalho profissional, como forma de ensinar, compreender e aplicar o conhecimento na transformação da realidade, a partir do domínio de teorias e métodos científicos;

IV - a elaboração de projetos como práticas pedagógicas, através dos quais o aluno tem a possibilidade de realizar atividades práticas nos mais diversos enfoques temáticas teóricos, visto que na Educação Profissional a associação entre a teoria e prática se configura não como momentos distintos, mas sim, como metodologia de ensino que contextualiza e coloca em ação o aprendizado.

- Na operacionalização da metodologia são usadas as seguintes estratégias: dinâmica em grupo, aula expositiva dialogada e no laboratório, exibição de vídeos, apresentação de trabalhos em grupo, exercícios com questões objetivas e descritivas, seminários e colóquios.

- Para o desenvolvimento pleno da metodologia de ensino a Escola disponibiliza os seguintes recursos de apoio pedagógico:

I - LABORATÓRIO - Os Laboratórios da Escola são utilizados como um espaço no qual a tecnologia é utilizada como instrumento de apoio às áreas do conhecimento, com o objetivo de que o aluno aprenda utilizando as tecnologias como ferramentas, que o apoiem no processo de reflexão e de construção do conhecimento, como estratégia cognitiva de aprendizagem.

II - BIBLIOTECA - A Biblioteca está sob a responsabilidade de Bibliotecário habilitado e seu funcionamento tem regulamento próprio, e a mesma se constitui no centro de leitura, consulta e orientação de estudos aos alunos, aos professores e demais colaboradores da Escola, disponibilizando o material necessário para o desenvolvimento das atividades de ensino e oportunizam todas as formas de registro e meios de divulgação do conhecimento, com vista à pesquisa, a produção e o prazer da leitura.

6.4. DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

- O Estágio Supervisionado obrigatório é uma atividade curricular planejada, organizada, acompanhada e avaliada pela Escola, integrando sua proposta pedagógica do Plano de Curso, atendendo à legislação vigente, e deverá ter um acompanhamento efetivo pelo professor orientador da Escola e pelo supervisor da parte concedente do Estágio.
- A carga horária do Estágio Supervisionado obrigatório deve ser acrescida aos mínimos estabelecidos para o Curso e devidamente registrada no Histórico Escolar do aluno.
- Para matricular-se no Estágio Supervisionado obrigatório, o aluno deverá ter cumprido todas as etapas do Plano de Curso, realizar um seguro obrigatório para campo de estágio e apresentar um Hemograma completo.
- Os alunos regularmente matriculados em Estágio Supervisionado, portadores de necessidades especiais têm direito a serviços de apoio de profissionais de educação especial e da área objeto do estágio.
- O aluno que não realizar o estágio supervisionado obrigatório imediatamente após a conclusão dos componentes curriculares tem o prazo de um (1) ano para realizá-lo, somente então fará jus ao recebimento do Histórico Escolar e Diploma.

6.5. DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

A avaliação do estágio é parte integrante do processo de acompanhamento e avaliação, pois o aluno matriculado no estágio supervisionado obrigatório será avaliado de acordo com as normas determinadas pela Coordenação de Estágio de forma a integrar os estagiários com os profissionais do campo de estágio.

- A avaliação será feita pelo supervisor de forma sistemática e contínua, utilizando-se de método de avaliação escrita, elaborada pela coordenação do curso e pela coordenação de estágio, abrangendo uma auto-avaliação dos alunos.
- Ao final do estágio o aluno deverá apresentar o Relatório como requisito complementar.
- O aluno estagiário deverá alcançar a frequência igual a setenta e cinco por cento (75%), e obter a menção mínima de suficiente.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver as menções: Ótimo, Muito Bom e Suficiente e a frequência exigida.

Fazem parte da avaliação do estágio:

- Plano de Estágio (2,5 pontos): deve ser entregue no início do estágio e preenchido conforme as orientações da comissão de estágio;

- Avaliação do Supervisor (5,0 pontos): deve ser entregue no final do estágio sobre as atividades executadas pelo estagiário;
- Relatório de estágio (2,5 pontos): deve ser entregue ao final do estágio para o professor orientador e elaborado conforme orientação do mesmo.

6.6. DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

- A Coordenação de Estágio tem como atribuição o planejamento, a organização, o controle e a avaliação do estagiário, devendo atuar no relacionamento direto e indireto com os campos de estágio, sempre que necessário, e a mesma será composta pelo Coordenador do Curso, Supervisor e 1 (um) professor do quadro do Curso.

ATRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

- Agendamento de reuniões para alinhamento e direcionamento das atividades pertinentes ao grupo de alunos em estágio;
- Planejar, executar e avaliar o estágio nas suas variadas especificidades;
- Solicitar relatórios, fichas de atividades, fichas de avaliação e planos de trabalho, de acordo com a natureza da atividade realizada no campo;
- Deverá atuar em consonância com os professores dos componentes curriculares que contemplem as especificidades do estágio.

6.7. DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO

A Supervisão de estágio deve ser entendida como assessoria dada ao aluno no decorrer de sua atividade profissional, e deve ser realizada por profissionais do campo de estágio de forma a proporcionar aos estagiários o pleno desempenho de ações, princípios e valores da realidade da profissão em que se processa a vivência prática.

6.8. ATRIBUIÇÕES DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO

- Articular as tramitações com apresentações e familiarização do estagiário a fim de conhecer as rotinas das instituições radiológicas conveniadas;
- Encaminhar para a Coordenação de Estágio toda e qualquer situação que demande dúvida;
- Elaborar mecanismos de recuperação paralela, quando necessário;
- Solicitar relatórios, fichas de atividades, fichas de avaliação e planos de trabalho, de acordo com a natureza da atividade realizada no campo;

- Comparecer às reuniões agendadas pela Coordenação de Estágio;
- Realizar reuniões com o grupo de alunos estabelecendo as rotinas e informando antecipadamente os itens que compreendem a avaliação;
- Acompanhar, orientar e avaliar todo o período de estágio do grupo de alunos a ele designado, informando os pontos positivos e aqueles que recomendam uma reavaliação de procedimentos, sempre considerando o Perfil Profissional desejado pela Escola;
- Avaliar conhecimentos, habilidades e competências que foram satisfatoriamente assimiladas, bem como rever outras que não foram plenamente satisfeitas, com a perspectiva de retomar procedimentos que melhor qualifiquem o currículo do Curso Técnico em Radiologia, Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde.

6.9. DAS ATRIBUIÇÕES DO ALUNO ESTAGIÁRIO

- Apresentar todos os documentos solicitados para a realização do Estágio, nas datas estabelecidas pela Coordenação de Estágios;
- Participar de reuniões de orientação quando convocados pela Coordenação ou pela supervisora, antes, no decorrer e, ao final das atividades;
- Avisar com antecedência o supervisor de estágio, qualquer modificação introduzida em seu horário, pela instituição conveniada;
- Relatar procedimentos adotados pela instituição conveniada, para que se ajustem os interesses comuns: ensino e prática;
- Elaborar relatório de atividades realizadas em todas as unidades que realizou a prática profissional, anexando documentação comprobatória e atendendo as instruções contidas no roteiro fornecido pela Escola;
- Responsabilizar-se pela contratação prévia ao início do estágio, de Seguro de Vida e Acidentes Pessoais.

7. DO APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES

- Os conhecimentos e experiências adquiridos, com aproveitamento comprovado, na própria Escola ou em outras devidamente autorizadas ou reconhecidas, podem ser aproveitados conforme critérios estabelecidos em normativa interna da Escola.
- Não serão aproveitados estudos do Ensino Médio para o Ensino Técnico.

- Para pedido de aproveitamento de conhecimento e/ou experiência, o aluno deve preencher requerimento dirigido à Coordenação do Curso, em formulário retirado na Secretaria Geral da Escola, no período estipulado em Calendário Escolar, anexando o conteúdo do componente curricular cursado, juntamente com histórico escolar, no qual deve constar o resultado e a carga horária.

- Os conhecimentos adquiridos no ambiente de trabalho podem ser reconhecidos e validados, depois de atendidos os seguintes requisitos:

I - entrevista do candidato com o Coordenador do Curso, o Professor da Disciplina e a Coordenação Pedagógica;

II - avaliação escrita do(s) conteúdo(s) mínimos correspondentes ao componente curricular que pretende dispensar, na qual o aluno receber a menção de Ótimo, Muito Bom ou Suficiente;

III - demonstração prática, por meio de simulação de solução de problemas, de situações inerentes à natureza do respectivo componente curricular que pretende dispensar, onde deve demonstrar as habilidades e competências compatíveis e pretendidas pelo Curso.

- Atendido os requisitos estabelecidos, é elaborado um parecer circunstanciado, o qual é dirigido à Direção da Escola, que encaminha ao Conselho Técnico Pedagógico para análise e homologação do resultado, podendo para isto solicitar dados complementares para um melhor posicionamento.

- O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriormente adquiridos não tem qualquer reflexo no valor do curso, apenas na dispensa de, novamente, ter que cursar o componente curricular correspondente.

8. DA AVALIAÇÃO e APROVAÇÃO

- A avaliação do desenvolvimento do aluno é um processo contínuo, cumulativo, que engloba todas as experiências curriculares desenvolvidas dentro e fora da Escola, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, e a mesma compreende a verificação do rendimento e da frequência.

- A avaliação do processo de ensino aprendizagem deve possibilitar o diagnóstico dos avanços e dificuldades de aprendizagem do aluno de forma a nortear as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos básicos curriculares e da prática pedagógica.

- O processo de avaliação da aprendizagem deve expressar as competências e habilidades, observando-se os aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores, priorizando-se os instrumentos de avaliação integrantes neste Plano de Curso, que envolvem ações como: pesquisas, visitas, estratégias e atividades teórico-prática.
- Na avaliação do aproveitamento, o professor deve utilizar, no mínimo, dois instrumentos, sendo um deles a prova escrita.
- Para os estágios profissionais obrigatórios é adotado o mesmo sistema de avaliação e aprovação, estipulada neste Plano de Curso, para os componentes curriculares.
- O resultado da avaliação do processo de ensino-aprendizagem em cada componente curricular é expresso por meio de menções: Ótimo, Muito Bom, Suficiente ou Insuficiente, com a escala de 0% a 100%, que está relacionado às competências e habilidades exigidas:

| Menções | Escala | Resultado da Avaliação |
|--------------|-----------------|--|
| Ótimo | 90 a 100% | O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular. |
| Muito Bom | 80% a 89% | O aluno obteve um bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular. |
| Suficiente | 70% a 79% | O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular. |
| Insuficiente | Inferior a 70%. | O aluno obteve desempenho insuficiente no desenvolvimento das competências do componente curricular. |

- Além da menção de aprovação o aluno deve cumprir a frequência mínima de 75% da carga horária de cada etapa.

8.1. DA RECUPERAÇÃO DE APROVEITAMENTO

- O aluno com menção “Insuficiente” em um ou, no máximo três (3) componentes curriculares, de uma mesma etapa, pode requerer uma única vez, estudos de recuperação de aproveitamento, e em caso de nova menção “Insuficiente” o aluno não poderá matricular-se na etapa seguinte.
- O estudo de recuperação de aproveitamento, pode ser realizado entre etapas ou, concomitantemente, com a etapa seguinte, segundo o cumprimento do plano de trabalho,

elaborado pelo(s) professor(es) do(s) do(s) componentes curriculares, em data definida pela Coordenação do Curso.

- O estudo de recuperação de aproveitamento não é assegurado nos casos em que o resultado insuficiente tenha como causa a infrequência às aulas, por motivo não justificado, ou a não realização da avaliação, exceto quando esta decorrer por ausência devidamente justificada, conforme exige a legislação em vigor (no máximo até dois dias úteis da realização da primeira avaliação).

- O comparecimento a 100% das aulas previstas no Plano de Trabalho do processo de Estudo de Recuperação de Aproveitamento e a respectiva avaliação é requisito obrigatório para o aluno obter aprovação, caso contrário o resultado da avaliação será “Insuficiente”.

- O estudo de Recuperação de Aproveitamento será regulamentado através de normativa interna.

- O aluno deverá protocolar requerimento com a devida justificativa na Secretaria Geral da Escola e realizar o pagamento de taxa conforme normas internas da Escola, em até dois dias (2) úteis após a realização da primeira avaliação, o qual será encaminhado à Coordenação do Curso para apreciação e parecer.

- A Coordenação do Curso de acordo com o professor definirá cronograma de atividades para a recuperação, sendo posteriormente notificada ao aluno.

9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Biblioteca

| | | | | | | | |
|--------|---|-------|------------------------------|----------------|-----------|------------------|----------------------|
| 29.1- | Localização | BLOCO | Único | PAVIMENTO | Subsolo 1 | IDENTIFICAÇÃO | |
| 29.2- | área | | 126,16 | m ² | 29.3- | área de consulta | 51,49 m ² |
| 29.4- | uso exclusivo | | | | | SIM | NÃO X |
| 29.5- | Proteção adequada nas janelas com incidência de sol | | | | | SIM X | NÃO |
| 29.6- | Mobiliário | | Cadeiras | | | QUANTIDADE | 27 |
| 29.7- | | | Mesa redonda | | | | 3 |
| 29.8- | | | Bancadas | | | | 7 |
| 29.9- | | | Prateleiras 06 andares duplo | | | | 26 |
| 29.10- | | | Escrivaninha | | | | 22 |
| 29.11- | | | Armários | | | | 2 |
| 29.12- | | | Bancos | | | | 2 |
| 29.13- | | | Armário de atendimento | | | | 1 |
| 29.14- | | | Prateleira pequena | | | | 1 |
| 29.15- | | | Sofá 2 lugares | | | | 1 |
| 29.16- | | | Banco alto | | | | 1 |
| 29.17- | | | Armário porta objetos | | | | 2 |
| 29.18- | | | Balcão arredondado | | | | 1 |
| 29.19- | | | Conjunto cadeiras | | | | 1 |

| | | | | | |
|--------|--------------|----|-------------------|------------|---|
| 29.20- | Equipamentos | 1 | Computador | QUANTIDADE | 9 |
| 29.21- | | 2 | Arquivo de mapas | | 1 |
| 29.22- | | 3 | Ar condicionado | | 2 |
| 29.23- | | 4 | Escada | | 1 |
| 29.24- | | 5 | Impressora | | 1 |
| 29.25- | | 6 | Impressora fiscal | | 2 |
| 29.26- | | 7 | Tela monitor | | 1 |
| 29.27- | | 8 | Mural | | 1 |
| 29.28- | | 9 | Telefone | | 3 |
| 29.29- | | 10 | Câmera | | 8 |
| 29.30- | | 11 | Antena antifurto | | 1 |
| 29.31- | | 12 | Televisão | | 1 |
| 29.32- | | 13 | DVD | | 1 |

| | | | | | |
|----------|----------------------|-----------------------------------|--------------------|---------------|----------------------|
| 29.33- | Denominação | Laboratório de Informática | | | |
| 29.34- | Fim a que se destina | Aulas Práticas | | | |
| 29.35- | Localização | | | IDENTIFICAÇÃO | |
| 29.35-1. | Bloco | Único | 29.35-2. Pavimento | Subsolo 2 | 29.35-3. Área |
| | | | | | 40,19 m ² |
| 29.36- | Uso exclusivo | | | SIM | NÃO X |
| 29.36-1. | Adequação ergonômica | PRECÁRIA | SATISFATÓRIA | BOA | EXCELENTE |
| | | DO MOBILIÁRIO | | | X |
| | | DO EQUIPAMENTO | | | X |
| 29.37- | Mobiliário | | | | |
| | 1 | Bancadas | Quantidade | 20 | |
| | 2 | Mesa | Quantidade | 1 | |
| | 3 | Cadeiras | Quantidade | 3 | |
| | 4 | Cadeiras estofadas | Quantidade | 21 | |
| 29.38- | Equipamentos | | | | |
| | 1 | Quadro branco | Quantidade | 1 | |
| | 2 | Ar condicionado | Quantidade | 1 | |
| | 3 | Computador | Quantidade | 20 | |
| | 4 | Estufa | Quantidade | 1 | |
| | 5 | Impressora | Quantidade | 1 | |
| 29.39- | Materiais | | | | |
| | 1 | | Quantidade | | |

| | | | | | |
|----------|----------------------|---|--------------------|---------------|----------------------|
| 29.40- | Denominação | Laboratório de Radiologia | | | |
| 29.41- | Fim a que se destina | Aulas Práticas | | | |
| 29.42- | Localização | | | IDENTIFICAÇÃO | |
| 29.42-1. | Bloco | Único | 29.42-2. Pavimento | 3º | 29.42-3. Área |
| | | | | | 29,69 m ² |
| 29.43- | Uso exclusivo | | | SIM | X NÃO |
| 29.43-1. | Adequação ergonômica | PRECÁRIA | SATISFATÓRIA | BOA | EXCELENTE |
| | | DO MOBILIÁRIO | | | X |
| | | DO EQUIPAMENTO | | | X |
| 29.44- | Mobiliário | | | | |
| | 5 | Armário de vidro com acessórios de radiologia | Quantidade | 1 | |
| | 6 | Classe com tampo | Quantidade | 19 | |
| | 7 | Cadeiras | Quantidade | 19 | |
| | 8 | Mesa com cadeira professor | Quantidade | 1 | |
| 29.45- | Equipamentos | | | | |
| | 6 | Aparelho fixo | Quantidade | 1 | |

| | | | |
|-------------------------|----------------------|------------|---|
| 7 | Bucky mural | Quantidade | 1 |
| 8 | Aparelho móvel | Quantidade | 1 |
| 9 | Chassi para exames | Quantidade | 6 |
| 10 | Esqueleto anatômico | Quantidade | 1 |
| 11 | Quadro de giz | Quantidade | 1 |
| 12 | Negatoscópio pequeno | Quantidade | 1 |
| 13 | Negatoscópio grande | Quantidade | 1 |
| 14 | Ar condicionado | Quantidade | 2 |
| 15 | Película | Quantidade | |
| 29.46- Materiais | | | |
| 2 | | Quantidade | |

| | | | | | | | | | |
|-----------------|---|----------------------------------|-----------------|--------------|-----|-----------------|------|-----------|----|
| 29.47- | Denominação | Laboratório de Enfermagem | | | | | | | |
| 29.48- | Fim a que se destina | Aulas Práticas | | | | | | | |
| 29.49- | Localização | IDENTIFICAÇÃO | | | | | | | |
| 29.49-1. | Bloco | Único | 29.49-2. | Pavimento | 4º | 29.49-3. | Área | 61,85 | m² |
| 29.50- | Uso exclusivo | | | | SIM | | NÃO | X | |
| 29.50-1. | Adequação ergonômica | PRECÁRIA | | SATISFATÓRIA | | BOA | | EXCELENTE | |
| | DO MOBILIÁRIO | | | | | | | X | |
| | DO EQUIPAMENTO | | | | | | | X | |
| 29.51- | Mobiliário | | | | | | | | |
| 9 | Armário guarda livros | Quantidade | 2 | | | | | | |
| 10 | Armário com vidros | Quantidade | 2 | | | | | | |
| 11 | Mesas redondas | Quantidade | 4 | | | | | | |
| 12 | Bancos | Quantidade | 32 | | | | | | |
| 13 | Armário pequeno | Quantidade | 1 | | | | | | |
| 14 | Mesa professor com cadeira | Quantidade | 1 | | | | | | |
| 15 | Balcão/pia com torneira | Quantidade | 1 | | | | | | |
| 16 | Berço hospitalar | Quantidade | 2 | | | | | | |
| 17 | Cadeiras de braço | Quantidade | 8 | | | | | | |
| 18 | Cama | Quantidade | 2 | | | | | | |
| 19 | Mesa de mayo | Quantidade | 2 | | | | | | |
| 29.52- | Equipamentos | | | | | | | | |
| 16 | Bomba de infusão para dieta | Quantidade | 1 | | | | | | |
| 17 | Balança pediátrica | Quantidade | 1 | | | | | | |
| 18 | Caixa cirúrgica | Quantidade | 1 | | | | | | |
| 19 | Boneco com feto para simulação de parto natural | Quantidade | 2 | | | | | | |
| 20 | Bonecas modelo RN | Quantidade | 4 | | | | | | |
| 21 | Modelos de mamas | Quantidade | 2 | | | | | | |
| 22 | Avental para amamentação | Quantidade | 2 | | | | | | |
| 23 | Avental para simulação de gestão | Quantidade | 2 | | | | | | |
| 24 | Lixeiras | Quantidade | 4 | | | | | | |
| 25 | Ar condicionado | Quantidade | 2 | | | | | | |
| 26 | Película | Quantidade | | | | | | | |
| 27 | Quadro de giz | Quantidade | 1 | | | | | | |
| 28 | Balança | Quantidade | 2 | | | | | | |
| 29 | Boneco tamanho adulto | Quantidade | 4 | | | | | | |
| 30 | Suporte de soro | Quantidade | 2 | | | | | | |
| 31 | Suporte para apoio de braço | Quantidade | 3 | | | | | | |
| 32 | Escada para cama hospitalar | Quantidade | 1 | | | | | | |
| 33 | Maca móvel (adulto e infantil) | Quantidade | 2 | | | | | | |
| 34 | Suporte para simulação oxigênio e vácuo | Quantidade | 1 | | | | | | |
| 35 | Bacia de Inox Hospitalar Tamanho Grande | Quantidade | 1 | | | | | | |
| 36 | Bacia de Inox Hospitalar Tamanho Médio | Quantidade | 1 | | | | | | |

| | | | |
|----|---|------------|---|
| 37 | Balança de Piso | Quantidade | 1 |
| 38 | Balança Pediátrica | Quantidade | 1 |
| 39 | Balança Antropométrica digital | Quantidade | 1 |
| 40 | Banheira de Plástico Pediátrica | Quantidade | 1 |
| 41 | Coletor de Dreno de Portovac | Quantidade | 4 |
| 42 | Coletor de Dreno de Tórax | Quantidade | 2 |
| 43 | Coletor de Drenos, Tamanho Grande | Quantidade | 1 |
| 44 | Coletor de Drenos, Tamanho Médio | Quantidade | 1 |
| 45 | Coletor de Urina (Comadre) de Inox | Quantidade | 1 |
| 46 | Boneco Anatômico Humano com Estrutura Muscular e Peças Flexíveis, Tamanho Médio. | Quantidade | 1 |
| 47 | Boneco Anatômico Humano com Estrutura Muscular e Peças Flexíveis, Tamanho Pequeno | Quantidade | 1 |
| 48 | Boneco Anatômico Humano com Estrutura Óssea Completo, Tamanho Grande | Quantidade | 1 |
| 49 | Boneco Anatômico Humano com Estrutura Óssea Completo, Tamanho Grande | Quantidade | 1 |
| 50 | Boneco Anatômico Humano com Membros Inferiores Flexíveis | Quantidade | 1 |
| 51 | Boneco Anatômico Humano do Sexo Feminino, Tamanho G | Quantidade | 1 |
| 52 | Boneco Anatômico Humano do Sexo Masculino com Lesões, Sistema Respiratório Manipulável, Tamanho Grande. | Quantidade | 1 |
| 53 | Boneco Anatômico Humano do Sexo Masculino, Tamanho G | Quantidade | 1 |
| 54 | Boneco Anatômico Humano Infantil | Quantidade | 1 |
| 55 | Boneco Anatômico Humano Tamanho Infantil (RN) com Sistema Urinário e Intestinal Manipuláveis | Quantidade | 1 |
| 56 | Cama Hospitalar Ajustável | Quantidade | 1 |
| 57 | Coletor de Urina (Papagaio) de Inox | Quantidade | 1 |
| 58 | Coletor de Vidro para Aspiração | Quantidade | 1 |
| 59 | Cuba Redonda de Inox Hospitalar | Quantidade | 1 |
| 60 | Esfigmomanômetro | Quantidade | 1 |
| 61 | Estetoscópio | Quantidade | 1 |
| 62 | Frasco para Álcool 70% | Quantidade | 1 |
| 63 | Frasco para PVPI | Quantidade | 1 |
| 64 | Glicosímetro | Quantidade | 1 |
| 65 | Óculos de Proteção Individual | Quantidade | 1 |
| 66 | Reanimador Pulmonar (AMBU) Adulto | Quantidade | 1 |
| 67 | Reanimador Pulmonar (AMBU) Pediátrico | Quantidade | 1 |
| 68 | Suporte para Solução Contínua + Oxímetro | Quantidade | 1 |
| 69 | Termômetro de Mercúrio | Quantidade | 4 |
| 70 | Macerador de Medicamentos | Quantidade | 1 |
| 71 | Tubo com Oxigênio Tamanho Médio | Quantidade | 1 |
| 72 | Jarra sem tampa 2l | Quantidade | 2 |
| 73 | Cuba rim inox | Quantidade | 3 |
| 74 | Lanterna para exame físico | Quantidade | 1 |
| 75 | Esfigmomanometro com estetoscópio | Quantidade | 3 |
| 76 | Óculos para proteção individual | Quantidade | 2 |
| 77 | Pinça anatômica | Quantidade | 3 |
| 78 | Martelo anatômico | Quantidade | 1 |
| 79 | Pinça Kelly | Quantidade | 2 |
| 80 | Pinça collin oval | Quantidade | 3 |
| 81 | Tesoura cirúrgica curva | Quantidade | 3 |

| | | | |
|-------------------------|---|------------|---|
| 82 | Cânula para traqueostomia inox | Quantidade | 2 |
| 83 | Mascara de proteção individual | Quantidade | 4 |
| 29.53- Materiais | | | |
| 3 | Bandeja com Agulhas | Quantidade | |
| 4 | Bandeja com Agulhas de Bloqueio | Quantidade | |
| 5 | Bandeja com Algodão | Quantidade | |
| 6 | Bandeja com Ampolas e Frascos de Medicamentos (Modelos) | Quantidade | |
| 7 | Bandeja com Ataduras | Quantidade | |
| 8 | Bandeja com Bolsas de Colostomia | Quantidade | |
| 9 | Bandeja com Cateteres Monolumem e Duplolumem | Quantidade | |
| 10 | Bandeja com Clamp Umbilical | Quantidade | |
| 11 | Bandeja com Coletores de Urina (SVSF) | Quantidade | |
| 12 | Bandeja com Coletores de Urina (Uripem) | Quantidade | |
| 13 | Bandeja com Curativos de Cobertura | Quantidade | |
| 14 | Bandeja com Drenos de Penrose | Quantidade | |
| 15 | Bandeja com Equipos para Soluções Contínuas | Quantidade | |
| 16 | Bandeja com Escalpes | Quantidade | |
| 17 | Bandeja com Escovas de Degermação | Quantidade | |
| 18 | Bandeja com Espátulas | Quantidade | |
| 19 | Bandeja com Espéculo Vaginal | Quantidade | |
| 20 | Bandeja com Extensofix | Quantidade | |
| 21 | Bandeja com Garrotes | Quantidade | |
| 22 | Bandeja com Luvas Cirúrgicas | Quantidade | |
| 23 | Bandeja com Luvas de Toque | Quantidade | |
| 24 | Bandeja com Materiais para Intubação | Quantidade | |
| 25 | Bandeja com Materiais para Tricotomia | Quantidade | |
| 26 | Bandeja com Meterias para coleta de Exames | Quantidade | |
| 27 | Bandeja com Plugs e Torneiras para Acesso Venoso | Quantidade | |
| 28 | Bandeja com Seringas | Quantidade | |
| 29 | Bandeja com Soluções | Quantidade | |
| 30 | Bandeja com Sondas para SNE e SNG | Quantidade | |
| 31 | Bandeja com Sondas Uretrais (Sonda Foley) | Quantidade | |
| 32 | Caixa com Máscaras de Proteção Individual | Quantidade | |
| 33 | Caixa de Luvas de Procedimento | Quantidade | |
| 34 | Bandeja com Dosadores Via Oral | Quantidade | |
| 35 | Bandeja com Eletrodos | Quantidade | |
| 36 | Bandeja com Fitas Métricas | Quantidade | |
| 37 | Bandeja com Materiais de Curativos | Quantidade | |
| 38 | Bandeja com Materiais para Nebulização | Quantidade | |
| 39 | Bandeja com Materiais para Sondagem Vesical (Cuba Rim, Cuba Redonda, Pinça Callin) | Quantidade | |
| 40 | Bandeja com Materiais para Verificação de Glicemia (HGT) | Quantidade | |
| 41 | Bandeja com Materiais para Verificação de PVC e PAM | Quantidade | |
| 42 | Bandeja com Materiais para Verificação de Sinais Vitas (Esfigmomanômetro, Estetoscópio, Termômetro de Mercúrio) | Quantidade | |
| 43 | Painel Anatômico do Sexo feminino com Sistema Reprodutor Removível | Quantidade | |
| 44 | Painel Anatômico Humano com Estrutura Óssea Completa, Tamanho Pequeno | Quantidade | |
| 45 | Painel Anatômico Humano da Região Pélvica com Lesão em Nádega Esquerda | Quantidade | |
| 46 | Painel Anatômico Humano do Sexo Feminino com Feto Removível | Quantidade | |

| | | | |
|----|--|------------|--|
| 47 | Painel Anatômico Humano do Sexo Masculino com Peças Removíveis | Quantidade | |
| 48 | Painel Anatômico Humano do Sexo Masculino com Sistema Reprodutor Removível | Quantidade | |
| 49 | Painel Anatômico Humano do Sistema Circulatório (Venoso e Arterial). | Quantidade | |
| 50 | Painel Anatômico Humano do Sistema Digestivo | Quantidade | |
| 51 | Painel Anatômico Humano do Sistema Digestório | Quantidade | |
| 52 | Painel com Estrutura Arterial | Quantidade | |
| 53 | Painel com Ilustração de Órgão Genital Feminino | Quantidade | |
| 54 | Painel da Pele Humana | Quantidade | |
| 55 | Painel de Tendão Humano | Quantidade | |
| 56 | Peça Anatômica – Cérebro Humano | Quantidade | |
| 57 | Peça Anatômica – Coração Humano | Quantidade | |
| 58 | Peça Anatômica – Olho Humano | Quantidade | |
| 59 | Peça Anatômica com pele Flexível | Quantidade | |
| 60 | Peça Anatômica da Face com Pele Queimada | Quantidade | |
| 61 | Peça Anatômica de Membro Superior Para Punção Venosa | Quantidade | |
| 62 | Peça Anatômica de Órgão Genital Feminino | Quantidade | |
| 63 | Peça Anatômica de Órgão Genital Feminino com Cânulas Manipuláveis | Quantidade | |
| 64 | Peça Anatômica de Órgão Genital Masculino | Quantidade | |
| 65 | Peça Anatômica do Rim | Quantidade | |
| 66 | Pela Anatômica – Pulmões Humano | Quantidade | |
| 67 | Quadro do Sistema Muscular Humano (Visão Anterior, Lateral e Posterior) | Quantidade | |
| 68 | Quadro do Sistema Ósseo Humano (Visão Anterior) | Quantidade | |
| 69 | Quadro do Sistema Osteo Muscular (Visão Anterior) | Quantidade | |
| 70 | Tala de Gesso | Quantidade | |

| | | | | | | | | | |
|-----------------|------------------------------------|-----------------------------|-----------------|-----------|---------------|-----------------|------|----------|-----------|
| 29.54- | Denominação | Laboratório Anatomia | | | | | | | |
| 29.55- | Fim a que se destina | Aulas Práticas | | | | | | | |
| 29.56- | Localização | | | | IDENTIFICAÇÃO | | | | |
| 29.56-1. | Bloco | Único | 29.56-2. | Pavimento | 4º | 29.56-3. | Área | 29,69 m² | |
| 29.57- | Uso exclusivo | | | | SIM | | NÃO | X | |
| 29.57-1. | Adequação ergonômica | PRECÁRIA | | | SATISFATÓRIA | | BOA | | EXCELENTE |
| | | DO MOBILIÁRIO | | | | | | X | |
| | | DO EQUIPAMENTO | | | | | | X | |
| 29.58- | Mobiliário | | | | | | | | |
| 20 | Armário grande com portas de vidro | Quantidade | 1 | | | | | | |
| 21 | Armário de aço | Quantidade | 1 | | | | | | |
| 22 | Cadeiras | Quantidade | 1 | | | | | | |
| 23 | Classes | Quantidade | 2 | | | | | | |
| 24 | Porta livros | Quantidade | 1 | | | | | | |
| 25 | Bancos | Quantidade | 24 | | | | | | |
| 26 | Mesa redonda | Quantidade | 4 | | | | | | |
| 29.59- | Equipamentos | | | | | | | | |
| 84 | Ar condicionado | Quantidade | 1 | | | | | | |
| 85 | Película | Quantidade | 1 | | | | | | |
| 86 | Esqueleto grande | Quantidade | 1 | | | | | | |
| 87 | Esqueleto pequeno | Quantidade | 1 | | | | | | |
| 29.60- | Materiais | | | | | | | | |
| 71 | Modelo de cérebro humano | Quantidade | 4 | | | | | | |
| 72 | Modelo de coração | Quantidade | 4 | | | | | | |
| 73 | Modelo de olho | Quantidade | 4 | | | | | | |
| 74 | Modelo de fígado | Quantidade | 3 | | | | | | |

| | | | |
|----|--|------------|---|
| 75 | Modelo de ouvido | Quantidade | 4 |
| 76 | Modelo com sistemas anatômicos grandes | Quantidade | 4 |
| 77 | Modelo com sistemas anatômicos pequenos | Quantidade | 1 |
| 78 | Modelo pulmonar | Quantidade | 4 |
| 79 | Modelo sistema muscular médio | Quantidade | 1 |
| 80 | Modelo sistema muscular pequeno | Quantidade | 1 |
| 81 | Modelo de lesão | Quantidade | 1 |
| 82 | Modelo de estrutura gestacional | Quantidade | 1 |
| 83 | Modelo de articulação | Quantidade | 1 |
| 84 | modelo de rep. Feminino com útero | Quantidade | 2 |
| 85 | Modelo de rep. Masculino | Quantidade | 2 |
| 86 | Modelo de vasos sanguíneos | Quantidade | 1 |
| 87 | Modelo sistema renal | Quantidade | 4 |
| 88 | Modelo sistema digestório | Quantidade | 1 |
| 89 | Modelo sistema linfático | Quantidade | 1 |
| 90 | Modelo de sistema circulatório venoso e arterial | Quantidade | 1 |
| 91 | Quadros osteomuscular | Quantidade | 1 |

10. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

| Anexos | FUNÇÃO | NOME | FORMAÇÃO | CONCLUSÃO | REGISTRO NO ÓRGÃO DE CLASSE |
|--------|------------------------|----------------------------|-------------------------------|--------------|-----------------------------|
| 01. | Direção | Zelma Santos Borges | Pedagogia Especialista | 1967 1977 | 7998/MEC |
| 02. | Vice - Direção | Maria Rovanda Ferro | História Natural Especialista | 1973 1990 | 2504/MEC |
| 03. | Supervisão Escolar | Terezinha de Jesus E. Leão | Pedagogia Mestre | 1976 1987 | ---- |
| 04. | Orientação Educacional | Maureline Petersen | Educação Especial Mestre | 2008 2012 | ---- |
| 05. | Secretária | Leda Rosane Klein | Pedagogia Especialista | 1984 1992 | 55201/MEC |
| 06. | Bibliotecária | Carla Daine Alfonso | Biblioteconomia | 2008 | CRB10/1940 |

11. CORPO DOCENTE

| COMPONENTE CURRICULAR PREVISTO NO PLANO DE CURSO | NOME DO DOCENTE | GRADUAÇÃO | | REGISTRO JUNTO AO ÓRGÃO PROFISSIONAL | FORMAÇÃO PEDAGÓGICA | |
|--|-------------------------------|--|------------------|--------------------------------------|---------------------|-----------|
| | | CURSO | ANO DE CONCLUSÃO | | CURSO | CONCLUSÃO |
| Português Aplicado | Silvana Schwab do Nascimento | Letras | 1997 | ---- | ---- | ---- |
| Física Nuclear | Luiz Celso Pozzebon | Física | 1996 | ---- | ---- | ---- |
| Anatomia e Fisiologia | Adalvanes Nobre Damaceno | Enfermagem | 2014 | ---- | ---- | ---- |
| Inglês Aplicado | Daiana Wienandts | Letras | 2005 | ---- | Especialista | 2008 |
| Matemática Aplicada | Luiz Celso Pozzebon | Física | 1996 | ---- | ---- | ---- |
| Proteção Radiológica | Bruna Garcia Pedrolo | Bacharel em Física - Habilitação em Física Médica | 2010 | ---- | ---- | ---- |
| Psicologia e Ética | Elizandra Tascheto Silveira | Psicologia | 2005 | CRP 07/14.951 | Especialista | 2006 |
| Administração | Everton Luis de Lima Guterres | Administração | 2009 | CRA/RS 038491 | ---- | ---- |
| Fundamentos de Informática | Laís Falcadi | Licenciatura em Computação | 2012 | ----- | PEG | 2014 |
| Farmacologia | Janaina Lunardi Canabarro | Enfermagem | 2011 | COREN: 298531 | PEG | ---- |
| Patologia Médica | Janaina Lunardi Canabarro | Enfermagem | 2011 | COREN: 298531 | PEG | ---- |

| COMPONENTE CURRICULAR PREVISTO NO PLANO DE CURSO | NOME DO DOCENTE | GRADUAÇÃO | | REGISTRO JUNTO AO ÓRGÃO PROFISSIONAL | FORMAÇÃO PEDAGÓGICA | |
|---|-------------------------------------|--|---------------------|--|---------------------|-----------|
| | | CURSO | ANO DE CONCLUSÃO | | CURSO | CONCLUSÃO |
| Medicina Nuclear | Jose Francisco Machado Canabarro | Enfermagem | 2010 | COREN192794 | PEG | 2014 |
| Fundamentos de Enfermagem | Janaina Lunardi Canabarro | Enfermagem | 2011 | COREN: 298531 | ---- | ----- |
| Procedimentos Complementares | Jose Francisco Machado Canabarro | Enfermagem | 2010 | COREN192794 | PEG | 2014 |
| Primeiros Socorros | Janaina Lunardi Canabarro | Enfermagem | 2011 | COREN: 298531 | ---- | ----- |
| Traumatologia | Lara Cristiani Rocha | Ciências Biológicas (Licenciatura) | 2009 | ---- | ----- | ----- |
| Física Aplicada à Medicina | Bruna Garcia Pedrolo | Bacharel em Física - Habilitação em Física Médica | 2010 | ---- | ----- | ----- |
| Anatomia Radiológica | Jose Francisco Machado Canabarro | Enfermagem | 2010 | COREN192794 | PEG | 2014 |
| Radioterapia | Bruna Garcia Pedrolo | Bacharel em Física - Habilitação em Física Médica | 2010 | ----- | ----- | ----- |
| Radiologia I | Jose Francisco Machado Canabarro | Enfermagem | 2010 | COREN192794 | PEG | 2014 |
| Radiologia II | Jose Francisco Machado Canabarro | Enfermagem | 2010 | COREN192794 | PEG | 2014 |
| Radiologia III | Jose Francisco Machado Canabarro | Enfermagem | 2010 | COREN192794 | PEG | 2014 |

| | | | | | | |
|---------------------------|-------------------------------------|------------|------|-------------|-----|------|
| Radiologia IV | Jose Francisco Machado Canabarro | Enfermagem | 2010 | COREN192794 | PEG | 2014 |
| Fundamentos de Enfermagem | Jose Francisco Machado Canabarro | Enfermagem | 2010 | COREN192794 | PEG | 2014 |

12. BIBLIOGRAFIA

| COMPONENTE CURRICULAR | | ANATOMIA E FISIOLOGIA: | | | |
|-----------------------|---|---|---|--------|------|
| | | Bibliografia | | | |
| Nº | AUTOR | TÍTULO | EDITORA | QTDADÉ | ANO |
| 1 | DANGELO, J. G.; FATINNI, C. A. | Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3. Ed. | Atheneu Rio de Janeiro | 03 | 2007 |
| 2 | SABOTTA, J. | Atlas de Anatomia Humana. 22. Ed. | Guanabara - Koogan Rio de Janeiro | 03 | 2006 |
| 3 | NEETER, F. H. | Atlas de Anatomia Humana. 4. Ed. | Elsevier Rio de Janeiro | 03 | 2008 |
| COMPONENTE CURRICULAR | | PROTEÇÃO RADIOLÓGICA: | | | |
| | | Bibliografia | | | |
| Nº | AUTOR | TÍTULO | EDITORA | QTDADÉ | ANO |
| 1 | BONTRAGER, Kenneth L. | Tratado de técnica radiológica e base anatômica. | Guanabara – Koogan Rio de Janeiro | 03 | 2009 |
| 2 | DIMENSTEIN, Renato, HORNOS, Yvone M. Marcarenhas. | Manuel de proteção radiológica aplicada ao radiognóstico. | São Paulo | 03 | 2001 |
| 3 | SHAPIRO, Jacob. | Radiation protection | Cambridge | 03 | 2002 |
| COMPONENTE CURRICULAR | | ADMINISTRAÇÃO: | | | |
| | | Bibliografia | | | |
| Nº | AUTOR | TÍTULO | EDITORA | QTDADÉ | ANO |
| 1 | DAVIS, William. | Mitos da administração: tudo o que você pensa que sabe pode estar errado. | Negócio Editora São Paulo | 03 | 2006 |
| 2 | MASIERO, Gilmar. | Administração de Empresas. | Saraiva São Paulo | 03 | 2007 |
| 3 | MAXIMIANO, Antonio César Amaru. | Teoria Geral de Administração. | Atlas São Paulo | 03 | 2007 |

| COMPONENTE CURRICULAR | | PORTUGUÊS APLICADO: | | | |
|-----------------------|--------------------------|---|-------------------------------|--------|------|
| | | Bibliografia | | | |
| Nº | AUTOR | TÍTULO | EDITORA | QTDADE | ANO |
| 1 | BECHARA, Evanildo. | Lições de Português pela Análise Sintática. | Lucema Rio de Janeiro | 03 | 2001 |
| 2 | BECHARA, Evanildo. | Moderna Gramática Portuguesa. | Lucema Rio de Janeiro | 03 | 2001 |
| 3 | GARCIA , Othon M. | Comunicação em Prosa Moderna. | Rio de Janeiro | 03 | 2004 |
| COMPONENTE CURRICULAR | | INGLÊS APLICADO: | | | |
| | | Bibliografia | | | |
| Nº | AUTOR | TÍTULO | EDITORA | QTDADE | ANO |
| 1 | MARTIN, Elizabeth A. | Dictionary of Law. 5. Ed. | University Press Oxford | 03 | 2003 |
| 2 | HEWINGS, Martin. | Advanced Grammar in Use: a self study reference and practice book for advanced learners of English. | University Press Cambridge | 03 | 2000 |
| 3 | MURPHY, Raymond. | English Grammar in Use: a self study reference and practice book for intermediate students. 2. Ed. | University Press Cambridge | 03 | 1998 |
| COMPONENTE CURRICULAR | | MATEMÁTICA APLICADA: | | | |
| | | Bibliografia | | | |
| Nº | AUTOR | TÍTULO | EDITORA | QTDADE | ANO |
| 1 | GUIDORIZZI, H. L. | Cálculo. Volumes 1,2,3 e 4. | LTC Rio de Janeiro | 03 | 2002 |
| 2 | SALAS, HILLE, ETGEN. | Cálculo. Volumes 1 e 2. | LTC | 03 | 2005 |
| 3 | LIPSCHUTZ S. ; LIPSON M. | Álgebra Linear. 3. Ed. | Bookman | 03 | 2004 |
| COMPONENTE CURRICULAR | | FUNDAMENTOS DA INFORMÁTICA: | | | |
| | | Bibliografia | | | |
| Nº | AUTOR | TÍTULO | EDITORA | QTDADE | ANO |
| 1 | CARIBE, R., Caribe C. | Introdução a Computação. | FTD | 03 | 1998 |
| 2 | WOODCOCK, Joanne. | O livro definitivo e consagrado MS-DOS. | Makron Books | 03 | X |
| 3 | MICROSOFT Co. | Microsoft MS-DOS versão 6.0 para sistema operacional MS-DOS. | Microsoft | 03 | 1993 |

| COMPONENTE CURRICULAR | | PSICOLOGIA E ÉTICA: | | | |
|-----------------------|--|---|---|--------|------|
| | | Bibliografia | | | |
| Nº | AUTOR | TÍTULO | EDITORA | QTDADE | ANO |
| 1 | BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. | Psicologias – Uma introdução ao estudo de psicologia. | Saraiva São Paulo | 03 | 2002 |
| 2 | FREIRE, I. R. | Raízes da psicologia. | Vozes Petrópolis | 03 | 1997 |
| 3 | SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. | História da Psicologia Moderna. | Pioneira Thompson Learning São Paulo | 03 | 2005 |
| COMPONENTE CURRICULAR | | FÍSICA NUCLEAR: | | | |
| | | Bibliografia | | | |
| Nº | AUTOR | TÍTULO | EDITORA | QTDADE | ANO |
| 1 | HALLIDAY, D., RESNICK, R., MERRIL, J. | Fundamentos de Física 4. Ótica e Física Moderna. | Rio de Janeiro | 03 | 1991 |
| 2 | JAUNCEY, G. E. M. | The early years of radioactivity. | American Journal of Physics | 03 | 1946 |
| 3 | MARTINS, R. A. | Como Becquerel não descobriu a radioatividade. | Caderno Catarinen- se de Ensino de Física | 03 | 1990 |
| COMPONENTE CURRICULAR | | PATOLOGIA MÉDICA: | | | |
| | | Bibliografia | | | |
| Nº | AUTOR | TÍTULO | EDITORA | QTDADE | ANO |
| 1 | ALTEMANI, Albina M. A. M, Faria J. Lopes. | Patologia geral: fundamentos das doenças, com aplicações clínicas | Guanabara Rio de Janeiro | 03 | 1988 |
| 2 | BEVILACQUA, Fernando, Bensoussan, Eddy, Jansen, Jose Manuel. | Fisiopatologia clínica. | Atheneu São Paulo | 03 | 1998 |
| 3 | BOGLIOLO, Luigi, Brasileiro Filho, Geraldo. | Patologia geral. | Guanabara Koogan Rio de janeiro | 03 | 1998 |

| COMPONENTE CURRICULAR | | FÍSICA APLICADA À MEDICINA: | | | |
|-----------------------|---|--|---------------------------------|--------|------|
| | | Bibliografia | | | |
| Nº | AUTOR | TÍTULO | EDITORA | QTDADA | ANO |
| 1 | OKUNO, Emico. | Radiação – efeitos, riscos e benefícios. | Harbra São Paulo | 03 | 1998 |
| 2 | SOARES, Flavio Augusto P., LOPES, Henrique Batista M. | Radiodiagnóstico: fundamentos físicos. | Insular Florianópolis | 03 | 2002 |
| 3 | BUSHONG, Stewart C. | Manual de radiologia para técnicos. | Elsevier Madrid | 03 | 2005 |
| COMPONENTE CURRICULAR | | PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES EM RADIOLOGIA: | | | |
| | | Bibliografia | | | |
| Nº | AUTOR | TÍTULO | EDITORA | QTDADA | ANO |
| 1 | BONTRAGER, Kenneth L. | Tratado de técnica radiológica e base anatômica. | Guanabara Koogan Rio de Janeiro | 06 | 2003 |
| 2 | MONNIER. | Manual de diagnóstico radiológico. | Medsa Rio de Janeiro | 03 | 1999 |
| 3 | NOVELLINE, Robert A. | Fundamentos de Radiologia de Squire. | Artmed Porto Alegre | 03 | 1999 |
| COMPONENTE CURRICULAR | | FARMACOLOGIA APLICADA À RADIOLOGIA: | | | |
| | | Bibliografia | | | |
| Nº | AUTOR | TÍTULO | EDITORA | QTDADA | ANO |
| 1 | Fuchs, F. D.; Wannmacher, L. | Farmacologia Clínica. 3. Ed. | Guanabara Koogan | 03 | 2010 |
| 2 | Goodman & Gilman. | As Bases Farmacológicas da Terapêutica. | McGraw-Hill | 03 | 2006 |
| 3 | GOLAN, David E. | Princípios de Farmacologia. A base Fisiopatológica da Farmacoterapia. 3. Ed. | Guanabara Koogan | 03 | 2009 |

| COMPONENTE CURRICULAR | | TRAUMATOLOGIA: | | | |
|-----------------------|---|---|--|--------|------|
| | | Bibliografia | | | |
| Nº | AUTOR | TÍTULO | EDITORA | QTDADE | ANO |
| 1 | ANDREASEN, J. O.; PETERSEN, J. K.; LASKIN, D. M. | Textbook and color atlas of tooth impactions: diagnosis treatment and prevention. | Compenha gem Munks- gaard | 03 | 1997 |
| 2 | ARAÚJO, A. | Cirurgia Ortognática. | Santos São Paulo | 03 | 1989 |
| 3 | BENNET, C. R. | Anestesia local e controle da dor na prática dentária. 7. Ed. | Guanabara Koogan Rio de Janeiro | 03 | 1989 |
| COMPONENTE CURRICULAR | | FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM: | | | |
| | | Bibliografia | | | |
| Nº | AUTOR | TÍTULO | EDITORA | QTDADE | ANO |
| 1 | FIGUEREDO, N. M. A. | Práticas de Enfermagem: fundamentos, conceitos, situações e exercícios. | Difusão São Paulo | 03 | X |
| 2 | RODRIGUES, E. A. C. et al. | Infecções Hospitalares: prevenção e controle. | Sarvier São Paulo | 03 | 1997 |
| 3 | SCHULL, P. D. | Enfermagem Básica: teoria & prática/direção do projeto clínico. 2. Ed. | Rideel São Paulo | 03 | 2001 |
| COMPONENTE CURRICULAR | | MEDICINA NUCLEAR: | | | |
| | | Bibliografia | | | |
| Nº | AUTOR | TÍTULO | EDITORA | QTDADE | ANO |
| 1 | DIMENSTEIN, Renato, CASTRO JR., Amaury, ROSSI, Guilherme. | Guia prático em medicina nuclear: a instrumentação. | São Paulo | 03 | 2000 |
| 2 | SPRINGER-VERLAG. | Atlas os diagnostic nuclear medicine. | Springer Verlag New York | 03 | 2000 |
| 3 | THRALL, James H. | Medicina nuclear. | Guanabara Koogan Rio de Janeiro | 03 | 2003 |

| COMPONENTE CURRICULAR | | PRIMEIROS SOCORROS: | | | |
|-----------------------|---|---|--------------------------------------|--------|------|
| | | Bibliografia | | | |
| Nº | AUTOR | TÍTULO | EDITORA | QTDADE | ANO |
| 1 | BERGERON, J. David; BIZJAK, Gloria. | Primeiros Socorros. | Atheneu São Paulo | 03 | 1999 |
| 2 | WERNER, D. | Onde não há médico. 16. Ed. | Paulus São Paulo | 03 | 1994 |
| 3 | ANDREOLI, T. E.; CARPENTER, C. C. J. | Cecil medicina interna básica. 6. Ed. | Elsevier Rio de Janeiro | 03 | 2005 |
| COMPONENTE CURRICULAR | | ANATOMIA RADIOLÓGICA: | | | |
| | | Bibliografia | | | |
| Nº | AUTOR | TÍTULO | EDITORA | QTDADE | ANO |
| 1 | MOLLER, Torsten B. | Atlas de anatomia radiológica. | Artmed Porto Alegre | 03 | 2001 |
| 2 | WEIR, James, HOURIHAN, Margareth D., BELLI, Anna-Maria. | Atlas de anatomia humana em imagens. | Elsevier Rio de Janeiro | 03 | 2004 |
| 3 | CAVALCANTI, Fernanda Pantaleão Braga. | Atlas de anatomia – humana e radiológica. | Escolar São Paulo | 03 | 2005 |
| COMPONENTE CURRICULAR | | RADIOLOGIA I: | | | |
| | | Bibliografia | | | |
| Nº | AUTOR | TÍTULO | EDITORA | QTDADE | ANO |
| 1 | BONTRAGER, Kenneth L. | Tratado de técnica radiológica e base anatômica. | Guanabara Koong Rio de Janeiro | 03 | 2009 |
| 2 | MOLLER, Torsten B. | Atlas de anatomia radiológica. | Artmed Porto Alegre | 03 | 2001 |
| 3 | WEIR, James, HOURIHAN, Margareth D., BELLI, Anna-Maria. | Atlas de anatomia humana em imagens. | Elsevier Rio de Janeiro | 03 | 2004 |

| COMPONENTE CURRICULAR | | RADIOLOGIA II: | | | |
|-----------------------|--|--|--------------------------------|--------|------|
| | | Bibliografia | | | |
| Nº | AUTOR | TÍTULO | EDITORA | QTDADE | ANO |
| 1 | BONTRAGER, Kenneth L. | Tratado de técnica radiológica e base anatômica. | Guanabara Koong Rio de Janeiro | 03 | 2009 |
| 2 | MOLLER, Torsten B. | Atlas de anatomia radiológica. | Artmed Porto Alegre | 03 | 2001 |
| 3 | WEIR, James, HOURIHAN, Margareth D., BELLI, Anna-Maria. | Atlas de anatomia humana em imagens. | Elsevier Rio de Janeiro | 03 | 2004 |
| COMPONENTE CURRICULAR | | RADIOLOGIA III: | | | |
| | | Bibliografia | | | |
| Nº | AUTOR | TÍTULO | EDITORA | QTDADE | ANO |
| 1 | MONNIER. | Manual de diagnóstico. | Medsa Rio de Janeiro | 03 | 1999 |
| 2 | NOVELLINE, Robert A. | Fundamentos de Radiologia de Squire. | Artmed Porto Alegre | 03 | 1999 |
| 3 | SUTTON, David. | Radiologia e diagnóstico por imagem para estudantes de medicina. | Roca São Paulo | 03 | X |
| COMPONENTE CURRICULAR | | RADIOLOGIA IV: | | | |
| | | Bibliografia | | | |
| Nº | AUTOR | TÍTULO | EDITORA | QTDADE | ANO |
| 1 | ANIJAR, José Ricardo. | Desintometria óssea na prática médica. | Sarvier São Paulo | 03 | 2003 |
| 2 | DRONKERS, Daniel J., HENDRIKS, Jan H. C. L. | Mamografia prática. | Revinter Rio de Janeiro | 03 | 2003 |
| 3 | FREYSCHMIDT, Juergen, BROSSMANN, Joachim, WEINS, Juergen, et al. | Kohler/Zimmer: radiologia óssea. | Revinter Rio de Janeiro | 03 | 2005 |
| COMPONENTE CURRICULAR | | RADIOTERAPIA: | | | |
| | | Bibliografia | | | |
| Nº | AUTOR | TÍTULO | EDITORA | QTDADE | ANO |
| 1 | BUSHONG, Stewart C. | Radiologic Science for technologists. | St. Louis: Mosby Inc. | 03 | 2001 |
| 2 | SCAFF, Luiz A. M. | Física da radioterapia. | Sarvier São Paulo | 03 | 1997 |
| 3 | STEEL, G. Gordom. | Basic clinical radiobiology. | Arnold New York | 03 | 2002 |

13. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

- A Escola expedirá e registrará, segundo normas da legislação em vigor, o Diploma do Curso Técnico em Radiologia, Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde para o aluno que tenha integralizado todas as etapas constantes neste Plano de Curso e comprove a conclusão do Ensino Médio.
- Aos concluintes da Educação Profissional serão expedidos os seguintes documentos: Certificado de Conclusão e/ou Diploma e o Histórico Escolar, no qual deverá ser explicitada a competência profissional certificada.